

PRODUTO: ÓLEO DIESEL B S10 Pág. 01/04

DATA: 13/12/2011

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: ÓLEO DIESEL B S10

Nome da empresa: Jupel Petróleo Juiz de Fora

Endereço: Rua: Júlio Dionísio Cardoso nº900, Distrito Industrial, Juiz de Fora, Minas

Gerais.

**Telefone:** (32) 2101-1000 **Fax:** (32) 2101-1000

E-mail jupel@jupel.com.br

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

**PERIGOS MAIS IMPORTANTES** 

• Perigos físicos e químicos: Líquidos e Vapores Inflamáveis

Perigos específicos:
 Líquidos e Vapores Inflamáveis. Recipientes podem explodir se aquecidos.

Quando aquecidos, este líquido libera gases irritantes e tóxicos.

**EFEITOS DO PRODUTO** 

• Principais sintomas: Vermelidão, dor e lacrimejamento ocular. Náuseas, vômitos e cólicas

abdominais. Tosse e insuficiência respiratória severa. Tontura, vertigens, dores

de cabeça, confusão mental, perda de consciência. Engasgos e dispnéia.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

**PREPARADO** 

Natureza química: Hidrocarbonetos;

Sinônimos:Óleo Diesel, Óleo Diesel MetropolitanoRegistro CAS:Óleo Diesel ( CAS 68334-30-5 );

Ingredientes ou impurezas que Hidrocarbonetos parafínicos; contribuam para o perigo: Hidrocarbonetos naftênicos;

Hidrocarbonetos nattenicos;
Hidrocarbonetos aromáticos;

Compostos nitrogenados: impureza; Compostos oxigenados: impureza;

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remover a vítima para local ventilado. Se houver dificuldade respiratória,

administre oxigênio ou faça respiração artificial. Recorra imediatamente à

assistência médica. Sempre que possível levar o rotulo do produto.

Contato com os olhos: Lave-os com bastante água, por 20 minutos, no mínimo, retraindo as pálpebras

constantemente. Procure assistência médica imediatamente..

Contato com a pele: Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água

em abundância, por pelo menos 20 minutos preferencialmente sob chuveiro emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do

produto. sempre que possível.

Ingestão: Procure socorro médico de urgência, deite a vitima com a cabeça virada para o

lado, se consciente, dê água. Não provocar vômitos.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Neblina de água, pó químico e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

Métodos especiais: Resfriar com água os tanques e contêineres expostos ao fogo, assegurando

que a água não espalhe o diesel para áreas maiores. Se houver condições, remova os recipientes da área de fogo. Assegurar que há sempre um caminho

para escape do fogo.

Proteção dos bombeiros: Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar.



PRODUTO: ÓLEO DIESEL B S10 Pág. 02/04

DATA: 13/12/2011

### 6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS

• Remoção de fontes de ignição

• Prevenção da Inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:

• Controle de poeira:

Precauções ao meio ambiente:

Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.

Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.

Não se aplica (produto líquido).

Estancar o vazamento, se houver condições. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.

Métodos para limpeza:

• Recuperação: Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e

bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação.

• **Neutralização:** Absorver com terra ou outro material absorvente.

• Disposição:

Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos

d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de

acordo com a legislação ambiental vigente.

Nota: Contactar o órgão ambiental local no caso de vazamento ou contaminação de

águas superficiais, mananciais ou solos.

### 7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO

Medidas técnicas

• Precauções para manuseio seguro:

Providenciar ventilação local para exaustão onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em cantato com o produto

devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faiscantes.

Prevenção da exposição do Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar contato direto com

o produto

trabalhador

Orientação no

Orientação para manuseio seguro Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial

**ARMAZENAMENTO** 

Medidas técnicas O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, isento de materiais

combustíveis e com dique de contenção para reter o produto em caso de

vazamento.

Condições de armazenamento

Adequadas:
 Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto, em

caso de vazamento, com permeabilidade permitida pela norma ABNT-NBR-

7505-1.

Produtos e materiais incompatíveis: Oxidantes.



PRODUTO: ÓLEO DIESEL B S10 Pág. 03/04

**DATA:** 13/12/2011

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma

a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de tolerância.

Parâmetros de controle

• Limites de exposição ocupacional

• Valor limite (EUA, ACGIH): Névoa de óleo: TLV/TWA: 100mg / m<sup>3</sup>.

Equipamento de Proteção Individual

• Proteção respiratória: Em baixas concentrações, usar respirador com filtro químico para vapores

orgânicos. Em altas concentrações, usar equipamento de respiração autônomo

ou conjunto de ar mandado.

Proteção das mãos:
 Luvas de PVC em atividades de contato direto com o produto.

• Proteção dos olhos: Na operação onde possa ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso

de óculos de segurança ou protetor facial.

Precaução especial: Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde

haja manipulação do produto. Evitar inalação de névoas, fumos, vapores e

produtos de combustão. Evitar contato do produto com os olhos e a pele.

Medidas de Higiene: Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados

em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho

das roupas comuns.

9 - PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto

• Estado físico: Líquido límpido ( isento de material em suspensão )

Odor: Característico

• Faixa de destilação: 180 - 370 ºc a 101,325 kPa (760 mmhg) Método: NBR-9619

Temperatura de decomposição: 400 °C

 Ponto de Fulgor:
 38°C Mín.; Método: NBR7974.

 Densidade:
 0,82-0,85 @ 20 °c; Método NBR-7148

Solubilidade

Na água: Insolúvel
 Em solventes orgânicos: Solúvel

Viscosidade: 2,0-4,5 Cst @ 40°C; Método: D445/NBR-10441.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas

Instabilidade: Estável sob condições normais de uso.
 Reação perigosas: Pode reagir com oxidantes fortes.

Materiais / substâncias incompatíveis: Oxidantes

**Produtos perigosos de decomposição:** Hidrocarbonetos de menor e maior peso molecular e coque.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Contato com a pele:
 Ingestão:
 Névoa de óleo: DL50 (coelho) > 3 g/kh
 Névoa de óleo: DL50 (rato) > 5 g/kh

Sintomas: Por inalação pode causar irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça,

náuseas e tonteiras.

**Efeitos locais** 

• Inalação: Irritação das vias aéreas superiores, podendo ocorrer dor de cabeça, náuseas e

tonteiras.

• Contato com a pele: Contatos ocasionais podem causar lesões irritantes.

• Contato com os olhos: Irritação com vermelhidão das conjuntivas.

Ingestão:
 Pode causar pneumonia química por aspiração durante o vômito.

Toxicidade crônica

• Contato com a pele: Contatos repetidos e prolongados podem causar dermatite.



PRODUTO: ÓLEO DIESEL B S10 Pág. 04/04

**DATA:** 13/12/2011

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS Mobilidade:

**Ecotoxicidade** 

Moderadamente volátil

• Efeitos sobre organismo aquáticos: Pode formar pelíc

Pode formar películas superficiais sobre a água. E moderadamente tóxico à vida aquática. Derramamentos podem causar mortalidade dos organismos aquáticos e prejudicar a vida selvagem, particularmente as aves. Pode

transmitir qualidades indesejáveis à água, afetando o seu uso.

• Efeitos sobre organismos do solo: Pode afetar o solo e, por infiltração, degradar a qualidade das águas do lençol

freático.

#### 13 – CONSIDERAÇÃO SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

Produto:
 O tratamento e a disposição devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.

Resíduos: Descartar em instalação autorizada.
 Embalagens usadas: Descartar em instalação autorizada.

## 14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais

◆Vias terrestres (Resolução 420/04 ANTT): Número ONU: 1202

Nome apropriado para embarque: Óleo Diesel

Classe de risco: 3
Número de risco: 30
Grupo de embalagem: III
Provisões especiais: 90

Quantidade limitada por : vaículo: 1000Kg. Embalagem interna: 5L.

#### 15 - REGULAMENTAÇÃO

Etiquetagem

Classificação conforme NFPA: Incêndio: 2

Saúde: 1 Reatividade: 0

Regulamentação conforme CEE: Rotulagem obrigatória (auto classificação) para substâncias perigosas:

aplicável.

• Classificação / símbolos: NOCIVO (Xn).

• Frases de risco: R11 Substância inflamável.

R40 Pode causar danos irreversíveis à saúde.

R65 Pode causar danos nos pulmões.

• Frases de segurança: S02 Manter longe do alcance de crianças.

S24 Evitar contato com a pele.

S36/37 Usar roupas protetoras e luvas adequadas ao tipo de atividade.
 S61 Evitar liberação para o meio ambiente - consultar informações.
 S62 Não provocar vômito após ingestão e procurar atendimento médico.

## 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

#### Referências bibliográficas:

- Decreto nº 96.044, de 18/05/88 - Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos (RTPP); Decreto nº 2.657, de 03/07/98 - Promulga a Convenção 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho; Resolução nº 420/04, da ANTT; Normas da ABNT nºs 7500, 7503 e 9735; NBR 7503 - Emenda nº 01.

Elaborado segundo a NBR 14725 - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ.